Apartamento Parisiense(Sketch XX)

Publicado por: lud
Publicado el : 29-5-2021 1:58:02

Apartamento Parisiense

A cena se passa em Paris, em 1942.

Cena Única

Vemos um apartamento com dois níveis. Um deles está ocupado por dois homens. Um chamado Yosef e outro Aarão. Eles são judeus e estão se escondendo dos nazistas.

Yosef- Droga! Mais um dia nesse apartamento em Paris. Tudo bem que ele é bonito, elegante, mas estamos presos aqui há quase seis meses.

Aarão- Não reclama, Yosef. Você gostaria de estar em uma prisão da Gestapo?

Yosef(se benze)- Deus me livre! Santa Virgem!

Aarão- Então não reclame. Estamos até bem instalados aqui e pessoas de confiança estão nos ajudando.

Yosef- Sim, até que você está certo. E tem poucas pessoas aqui neste condomínio. Então para descobrirem...

Aarão- Viu? Nem tudo está perdido. E nossos passaportes ficam prontos, e iremos daqui para Portugal e de lá para o Brasil. Nossa vida realmente será outra.

Yosef- Ir para o Brasil é arriscado, não acha?

Aarão- Não. Por que fala isso?

Yosef- Pelo que sei, o Brasil ainda é aliado da Alemanha.

Aarão- Não mais. Quando você estava dormindo ontem, soube pela senhora que vem aqui que o Brasil já declarou guerra à Alemanha, Itália e Japão.

Yosef- Graças a Deus! O que os brasileiros pensavam? Que a Alemanha não iria se voltar contra eles?

Aarão- Sim, com certeza. Mas agora eles realmente estão do lado dos Aliados.

Yosef- E esta guerra na França que acabou... E pelo jeito...

Aarao(interrompendo)- Ainda existe a Resistência, os maquis... Nunca irão se render.

Yosef(torce a boca com desagrado)- Detesto quando você me interrompe! Nunca sei o que falar depois, nada vem na minha mente, e aí tenho que começar outra coisa.

Aarão- Desculpe, achei que precisava te falar isso.

Yosef(levanta-se e dá alguns passos pelo cômodo)- Acha que os franceses estão colaborando bastante com os malditos nazistas?

Aarão- Creio que sim.

Yosef- Então as chances de nos encontrarem é grande.

Aarão- Sim, mas não vamos desanimar. Temos dois lugares para nos esconder aqui, e um deles é bem ocultado.

Yosef- Até um alemão inteligente realmente encontrar o truque.

Aarão(com ar de superioridade e caçoando)- Não há muitos deles.

Os dois começam a rir bastante.

Yosef- Tenho dormido tão bem.

Aarão- Eu também. E pode-se dizer que meu organismo também está muito bom.

Yosef- Incrível, não acha? Estamos aqui em um lugar sem poder sair e nossos organismos não estão cobrando luz solar, nem nada.

Aarão- Nossa consciência está tranquila. Então os organismos apenas seguem essa paz.

Yosef- Sim, cada vez mais percebo que a consciência realmente é quem dita as normas para o corpo.

Aarão- E não poderia ser o contrário, se assim o fosse, a vida seria pior do que já é.

Yosef- Mas...

Ouvimos barulhos de pessoas subindo rapidamente as escadas.

Yosef- Teremos que nos esconder!

Os dois rapidamente vão até o segundo nível e se escondem. A porta é arrebentada por um chute e vemos dois soldados entrando acompanhados de um tenente da Gestapo.

Soldado I- Ué. Onde estão? Recebemos uma denúncia agora que havia duas pessoas conversando neste apartamento.

Soldado II- Muito estranho. (Olhando em volta).

Tenente- Alarme falso. Não há ninguém aqui e nenhum vestígio de pessoas neste lugar.

Soldado II- Devemos vasculhar.

Tenente- Aqui é pequeno, ninguém realmente está aqui.

Entra outro soldado alvoroçado.

Soldado III- Tenente Rasmussen, aconteceu algo extraordinário. Um muro explodiu e não há ninguém perto do muro. E ouvimos vozes, e quando fomos ver quem era, não havia ninguém.

Tenente- Scheiss! Vamos, não há realmente ninguém aqui.

Eles saem fechando a porta. Ouvimos barulhos de risadinhas baixas. O pano desce.

FIM